

Tucanos fazem reunião ainda indefinidos

Uma reunião do diretório regional do PSDB, marcada para a noite de amanhã, está sendo considerada pelo PDT, PSB, PCB e PC do B, como a última antes do fechamento da coligação de esquerda. Entre os tucanos, no entanto, a avaliação é menos otimista. Apesar de faltarem apenas 11 dias para a convenção regional do PSDB, o partido continua como sempre esteve: indefinido.

Segundo o deputado federal Sigmaringa Seixas, depois de mais de dois meses de conversação com os partidos de esquerda, "a rigor não existe nenhuma decisão do PSDB". Nelson Pantoja, porta-voz do PDT e do senador Maurício Corrêa, procura amenizar a demora dos tucanos.

A indefinição do PSDB tem uma razão de ser. Nas convenções zonais do partido, realizadas no último final de semana, os militantes decidiram referendar uma postura: prioridade para o lançamento de um candidato próprio ao Palácio do Buriti. Como PSB e PC do B já demonstraram uma tendência em apoiar o senador Maurício Corrêa para o GDF, está formado um novo impasse, semelhante àquele que levou meses de discussão entre PDT e PT.

"O PSB e o PC do B podem dar preferência ao senador Maurício Corrêa, mas se nós não participarmos da coligação, eles vão ficar do lado de quem?" Desafia Sigmaringa Seixas como se apresentando como o candidato mais forte para a disputa do GDF.

A julgar pelo posicionamento do senador Maurício Corrêa, que mesmo quando esteve sendo pressionado pelo PT não deixou de lado suas pretenções de concorrer ao GDF, a disputa promete ainda muita discussão. O PSDB tem força, conta com o apoio do PCB, mas se for realizada comparação entre os votos conquistados por Sigmaringa Seixas, e do candidato do PDT, em 1986, Sigmaringa tem suas chances diminuídas para menos da metade. Talvez ele consiga ser vice-governador.